

Polícia

policia@correiodopovo.com.br
Editor: Paulo Roberto Tavares

Ladrões roubam as 4 rodas do carro

■ As quatro rodas de um Fiat Idea foram roubadas na madrugada de ontem na rua Antônio Carlos Tibiriçá, bairro Jardim Botânico, em Porto Alegre. O veículo estava estacionado ao lado de um condomínio. Os ladrões ainda deram um outro prejuízo ao proprietário do veículo. Eles fixaram o macaco hidráulico na lataria do automóvel entre as portas. Esta parte do Idea ficou "rasgada".



Não sabemos se a manifestação na Vila Cruzeiro tem relação com os protestos no Centro.

Luciano Brito

Tenente da Brigada Militar

Homem executado a tiros

■ Um homem de 40 anos foi executado dentro da sua caminhonete Amarok no final da noite de terça-feira em Cachoeirinha, na Região Metropolitana. Quando a Brigada Militar chegou à rua Salinas, encontrou a vítima estendida no chão, já sem vida. O homem, que tinha antecedentes por latrocínio, foi assassinado com vários tiros. A Polícia acredita que tenha ocorrido uma execução.

OPERAÇÃO CARMELINA

Dal'Agnol recupera registro profissional

O advogado Maurício Dal'Agnol recuperou o direito de exercer a advocacia. A liberação foi confirmada ontem pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS). Dal'Agnol estava com o seu registro profissional suspenso devido à suspeita de envolvimento em um golpe que lesou mais de 30 mil clientes que ingressaram com ações judiciais contra uma empresa de telefonia. Dal'Agnol estava detido no Presídio Regional de Passo Fundo desde 22 de setembro deste ano. Ele foi solto após conseguir um *habeas corpus* no último dia 14.

Segundo Alexandre Ghelen,

presidente da OAB de Passo Fundo, Dal'Agnol recuperou o direito de atuar como advogado porque a suspensão não pode ser aplicada por mais de um ano. "A legislação não permite que a suspensão passe de um ano", afirmou Ghelen. "Como a operação foi deflagrada em fevereiro de 2014 e o processo está tramitando, a suspensão caiu", ressaltou.

Pela lei, acentuou Ghelen, Dal'Agnol pode exercer a advocacia normalmente. O Tribunal de Ética e Disciplina da OAB gaúcha ressaltou que o fim da suspensão não significa que o advogado tenha sido absolvido

por completo.

De acordo com as investigações da Polícia Federal, a suspeita é de que uma quadrilha, que seria comandada pelo Dal'Agnol, chegou a desviar cerca de R\$ 100 milhões de clientes que deveriam receber indenizações das ações impetradas. A operação foi batizada como Carmelina em homenagem a uma das vítimas. Uma idosa que tinha direito a receber R\$ 100 mil. Carmelina morreu de câncer sem que tenham lhe repassado a quantia. A Polícia acredita que ela teria um tratamento melhor se recebesse a indenização. O advogado nega as acusações.

SEQUESTRO DO PREFEITO DE MOSTARDAS

Detido suspeito de arquitetar crime

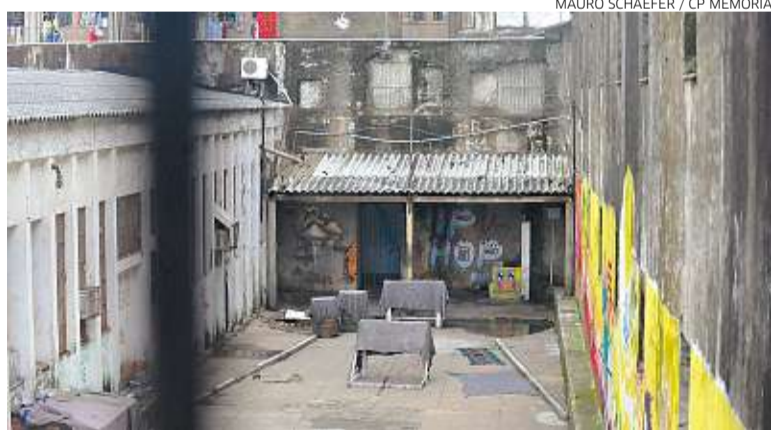
A Polícia Civil prendeu ontem mais um suspeito de participação no sequestro do prefeito de Mostardas, Alexandre Galdino, ocorrido em dezembro do ano passado. Em janeiro, outros três suspeitos já tinham sido detidos por envolvimento no crime.

O homem, de 33 anos, foi preso enquanto caminhava no centro de Canoas. Segundo a Polícia, ele é considerado um dos

maiores sequestradores do Rio Grande do Sul. Inclusive, o detido é acusado de agir com extrema violência com suas vítimas. Com o suspeito foi localizado um rádio comunicador na frequência da Polícia. Ele estava foragido e tinha contra si pelo menos seis mandados de prisão.

O prefeito de Mostardas foi abordado em uma falsa barreira policial quando retornava de um

jantar em uma propriedade da família, situada a 20 km do centro de Mostardas. Após ser parado pelos criminosos, Galdino foi levado para um sítio no distrito de Morungava, em Gravataí, onde ficou cativo. O prefeito foi mantido em um dos quartos da casa sob a vigilância de um casal de empresários. No dia seguinte, agentes do Deic localizaram o cativo e o soltaram.



MAURO SCHAEFER / CP MEMÓRIA

Presos serão transferidos para Canoas no início do segundo semestre

RESTINGA

Um morto e dois feridos

A Polícia investiga um atentado a tiros sofrido por três pessoas no início da noite de ontem na Restinga, zona Sul da Capital. Por volta das 20h, dois homens e uma mulher foram deixados baleados em frente ao Hospital da Restinga, já quase inconscientes. Um dos homens, inclusive, morreu no momento em que era atendido. De acordo com o 21º BPM, o trio teria sido baleado no bairro Restinga Velha e cada um deles foi alvejado com dois tiros. Até as 22h30min, a Polícia ainda não tinha identificado os feridos.

Após o atendimento no Hospital da Restinga, o homem e a mulher foram encaminhados às pressas para o Hospital de Pronto Socorro (HPS). O estado de saúde do casal, segundo o HPS, é considerado grave.

A Polícia investiga a motivação do crime. De acordo com o soldado Edon Franco, do 21º BPM, ainda não se sabe o que ocorreu e também não há testemunhas para identificar quem deixou os feridos em frente ao hospital. A Polícia Civil começa a investigar o crime e tenta identificar as vítimas.

SISTEMA PRISIONAL

Solução para o Central só em agosto

A superintendente da Susepe, Marli Ane Stok, disse que o governo não deve realizar nenhuma modificação no Presídio Central no primeiro semestre. Segundo ela, somente a partir da conclusão do Complexo Penitenciário de Canoas, prevista para o início do segundo semestre deste ano, é que devem ocorrer mudanças no Central. Detentos desta casa prisional começarão

a ser transferidos. "Até a conclusão do estabelecimento penal de Canoas não há alternativa", afirmou a superintendente.

O juiz Sidinei Brzuska, titular da Vara de Execuções Criminais (VEC) de Porto Alegre, ressaltou que com a destruição das duas galerias do Central, no ano passado, o casa prisional ficou com a capacidade reduzida em 10%. Em relação à conclusão do

Complexo Penitenciário de Canoas, o juiz questionou o tipo de ocupação que se dará na nova penitenciária. "Como será a estrutura do Complexo de Canoas?", questionou o juiz. "No Central, os presidiários cumprem funções que deveriam ser do Estado. Os problemas se repetirão lá?", perguntou Brzuska. Ele disse não acreditar na desativação do Presídio Central.

LATROCÍNIO

Ladrões matam vítima

Um homem, identificado pela Polícia como Claudiomiro Silva Santos, 46 anos, foi morto durante um assalto no final da noite de terça-feira em Santo Ângelo, na Região das Missões. De acordo com a Brigada Militar, Santos estava acompanhado de uma amiga em um Corsa Sedan, estacionado em uma rua da cidade. O casal foi abordado por dois criminosos que estavam armados. Momentos depois da abordagem, os assaltantes dispararam três vezes contra a vítima. A Polícia não sabe se os bandidos se assustaram com algum movimento de Santos.

O homem morreu na hora. A mulher que o acompanhava não sofreu ferimentos. Os criminosos apenas pegaram a sua bolsa e fugiram a pé. A Polícia Civil (PC) está investigando o crime. Ainda não há suspeitos.

EXTORSÃO

Grupo cobrava 'pedágio'

Quatro homens foram presos ontem sob a acusação de extorquir dinheiro de caminhoneiros que faziam um desvio pela rua Luís Signori, junto à ponte Brochado da Rocha, em Muçum. Os motoristas seguiam esta rota para fugir da paralisação de caminhões na ERS 129. Com uma arma de brinquedo, a gangue obrigava os motoristas a pararem. Eles exigiam pagamento dos caminhoneiros para não apedrejarem os veículos.

Três caminhoneiros, de Guaporé, Dois Irmãos e de Santa Cruz do Sul, entraram pelo trevo da cidade da região do Vale do Taquari para desviar por Roca Sales e foram parados pelo quarteto. Após pagar para ter a passagem liberada, um dos motoristas ligou para a Brigada Militar, que foi até o local e prendeu os suspeitos. Os quatro foram encaminhados para o presídio de Encantado.

SAMUEL MACIEL



PMS foram deslocados à Vila Cruzeiro para conter os atos de vandalismo

VILA CRUZEIRO

Preso suspeito de vandalismo

Um homem, suspeito de apedrejar um coletivo na noite de terça-feira na Vila Cruzeiro, foi preso por policiais militares logo após o ato de vandalismo. Além de jogarem pedras no coletivo, moradores da vila ergueram barricadas com colchões velhos e atearam fogo, o que impediu a passagem do coletivo. A detenção do suspeito, que era integrante do grupo que fez a manifestação, ocorreu após o Corpo de Bombeiros desmontar as barricadas.

Uma outra manifestação foi registrada na avenida Orfanatrópio, onde barricadas também foram montadas e queimadas. O Batalhão de Operações Especiais (BOE), que atuava no protesto realizado pelo Bloco de Lutas, no Centro da Capital, foi deslocado

para conter os manifestantes da Vila Cruzeiro. Cerca de 50 homens fizeram buscas na região para tentar identificar os responsáveis. Após as barricadas serem desfeitas, os PMS permaneceram por algumas horas na região, fazendo a vigilância da área.

O ônibus atacado – da linha T3 – pertence à empresa Carris, que retirou o veículo do local. De acordo com o tenente Luciano Brito, do Batalhão de Operações Especiais (BOE), não está claro se o apedrejamento e as barricadas na Vila Cruzeiro têm relação com a manifestação do Bloco de Lutas. "Não podemos afirmar que essas duas ações estão ligadas", explicou. O delegado Luiz Fernando Martins iniciou a investigação para identificar os vândalos.